

Demonstrações Financeiras

RZK Solar 05 S.A.

31 de dezembro de 2023
com Relatório do Auditor independente.

RZK Solar 05 S.A.

Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial	6
Demonstração do resultado	7
Demonstração do resultado abrangente	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstração dos fluxos de caixa.....	10
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras.....	11

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Ao Conselho de Administração e acionistas da
RZK Solar 05 S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da RZK Solar 05 S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”, incluindo aquelas em relação a esse principal assunto

de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Capitalização de gastos com imobilizado

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentava um ativo Imobilizado no montante de R\$ 83.170 mil, dos quais R\$ 16.220 mil referem-se a aquisições ocorridas durante o exercício, conforme divulgado na nota explicativa 8. Os itens capitalizados como ativo imobilizado ocorrem em conexão com a evolução das obras de construção das usinas, cujo reconhecimento é feito com base no IAS 16 – Ativo Imobilizado. Esses gastos incluem materiais, serviços de terceiros e juros sobre empréstimos.

O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, tendo em vista o negócio em que a Companhia está inserida, com investimentos expressivos nas operações que são classificados, dependendo de sua natureza, como imobilizado ou resultado do exercício. O reconhecimento desses ativos envolve julgamento, principalmente com relação aos critérios de classificação contábil em função da natureza dos ativos.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) Avaliação da adequação das políticas contábeis adotadas pela Companhia para a capitalização de gastos como ativo imobilizado; (ii) Entendimento dos controles internos da Companhia relacionados à identificação e capitalização dos itens qualificáveis; (iii) Exame, em base amostral, das adições ocorridas no exercício; (iv) Recálculo dos juros sobre empréstimos capitalizados como parte do custo do ativo imobilizado; (v) Avaliação da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre o ativo imobilizado, incluídas na nota explicativa 8, às demonstrações financeiras.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o reconhecimento dos ativos imobilizados, que está consistente com a avaliação da Companhia, consideramos que os critérios e premissas utilizadas são aceitáveis, assim como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das

demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as



eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 27 de junho de 2024

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP034519/O



Adilvo França Junior
Contador CRC-BA021419/O

RZK Solar 05 S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Notas	2023	2022
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	4.315	5.058
Contas a receber de clientes	4	2.816	-
Adiantamento a fornecedores		494	319
Créditos tributários	5	3.385	1.286
Outros créditos		83	83
		11.093	6.7467
Não circulante			
Créditos tributários	5	2.026	1.662
Impostos diferidos	15.2	1.661	1.310
Partes relacionadas	6	25.753	37.837
Ativo de direitos de uso	7	2.817	4.500
Imobilizado	8	88.514	70.901
		120.771	116.210
Total do ativo		131.864	122.956
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	9	5.571	2.451
Fornecedores		1.695	2.403
Obrigações tributárias		487	335
Passivo de arrendamento	7	85	387
Adiantamento de clientes		546	18
		8.384	5.594
Não circulante			
Partes relacionadas	6	20.442	27.787
Empréstimos, financiamentos e debêntures	9	88.930	72.383
Passivo de arrendamento	7	3.119	4.497
		112.491	104.667
Patrimônio líquido			
Capital social	10.1	1	1
Capital social a integralizar	10.1	(1)	(1)
Reserva de capital	1.1	(2.085)	(2.085)
Reserva de lucros		-	484
Prejuízos acumulados		(2.317)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	10.2	15.391	14.296
		10.989	12.695
Total do passivo e do patrimônio líquido		131.864	122.956

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RZK Solar 05 S.A.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Notas	2023	2022
Receita líquida	11	8.282	1.242
Custos	12	(2.739)	(875)
Lucro bruto		5.543	503
Despesas gerais e administrativas	13	(1.946)	(126)
Despesas tributárias		(23)	(64)
Outras receitas		42	-
Resultado operacional antes do resultado financeiro		3.616	177
Receitas financeiras	14	933	483
Despesas financeiras	14	(7.701)	(1.288)
Resultado antes da provisão do imposto de renda e contribuição social		(3.152)	(628)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	15.1	351	1.310
(Prejuízo) lucro líquido do exercício		(2.801)	682

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RZK Solar 05 S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	<u>(2.801)</u>	682
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	<u>(2.801)</u>	682

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RZK Solar 05 S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social		Reserva de capital	Reserva de lucros	Lucros/ Prejuízos acumulados	Adiantamento para futuro aumento de capital	Total
		Subscrito	A integralizar					
Saldos em 31 de dezembro de 2021		1	(1)	-	-	(198)	-	(198)
Adiantamento para futuro aumento de capital	10.2	-	-	-	-	-	14.296	14.296
Transação de capital	1.1.a)	-	-	(2.085)	-	-	-	(2.085)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	682	-	682
Transferência para reserva de lucros		-	-	-	484	(484)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022		1	(1)	(2.085)	484	-	14.296	12.695
Adiantamento para futuro aumento de capital	10.2	-	-	-	-	-	1.095	1.095
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(2.801)	-	(2.801)
Absorção da reserva de lucros		-	-	-	(484)	484	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023		1	(1)	(2.085)	-	(2.317)	15.391	10.989

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RZK Solar 05 S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Das operações		
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	(2.801)	682
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com o caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais		
Depreciação	1.560	531
Amortização do ativo de direito	374	196
Ajuste a valor presente do passivo de arrendamento	405	165
Encargos financeiros apropriados	12.932	(3.870)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(351)	(1.310)
Variação dos ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	(2.816)	-
Adiantamento a fornecedores	(175)	(263)
Créditos tributários	(2.463)	(2.948)
Outros ativos	-	(83)
Variação dos passivos operacionais		
Fornecedores	(708)	2.351
Obrigações tributárias	152	333
Passivo de arrendamento	(776)	(86)
Outros débitos	528	18
Juros pagos	(7.444)	(1.253)
Caixa líquido aplicado nas proveniente das atividades operacionais	(1,583)	(5.537)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Atividades de investimentos		
Aquisições do imobilizado	(19.173)	(69.193)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(19.173)	(69.193)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Partes relacionadas	4.739	(14.465)
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.095	14.296
Captações de empréstimos e financiamentos	18.294	80.000
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(4.115)	(43)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	20.013	79.788
(Redução) aumento de caixa e equivalente de caixa	(743)	5.058
Variação de caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5.058	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4.315	5.058
(Redução) aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	(743)	5.058

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RZK Solar 05 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A RZK Solar 05 S.A. (“RZK Solar 05” ou “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital fechado, controlada pela RZK Energia S.A. (“RZK Energia”), e tem sede na Avenida Faria Lima, nº 3.311, sala 10, na Cidade e Estado de São Paulo.

A Companhia, iniciou suas atividades em 27 de agosto de 2021, e tem como objetivo social a micro e minigeração distribuídas de energia com foco em energia limpa e renovável de matrizes fotovoltaica, implantando e atuando através de suas controladas, projetos de geração distribuída de energia elétrica, cuja regulamentação está subordinada à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), e também com base na Lei nº 14.300, de 06 de janeiro de 2022, que mantém as condições atuais até 2045 para os pioneiros e para os que solicitarem acesso a distribuidora até 12 meses após a publicação da lei.

A companhia possui as seguintes filiais:

Empresa	Fase	
	2023	2022
Usina Atena	Operacional	Operacional
Usina Canoa	Operacional	Pré-operacional
Usina Castanheira	Pré-operacional	Pré-operacional
Usina Cedro Rosa	Operacional	Operacional
Usina Litoral	Operacional	Operacional
Usina Manacá	Pré-operacional	Pré-operacional
Usina Pinheiro	Operacional	Operacional
Usina Pitangueira	Operacional	Operacional
Usina Salinas	Operacional	Operacional

1.1. Reorganizações societária

a) Cessões e recebimentos de quotas

A Companhia no decorrer do exercício de 2022, realizou e recebeu cessões de quotas e investimento para empresas do Grupo RZK Energia como estratégia de reorganização societária.

RZK Solar 05 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

1.1. Reorganizações societária--Continuação

a) Cessões e recebimentos de quotas--Continuação

Os ativos e passivos destas operações estão descritos abaixo:

	Recebimento de quotas						Cessão de quotas		Total		
	Usina Canoa (i)	Usina Litoral (ii)	Usina Salinas (iii)	Usina Atenas (iii)	Usina Castanheira (v)	Usina Pintangueira (vi)	Usina Cedro Rosa (vii)	Usina Pinheiro (viii)		Usina Cruzeiro do Sul (ix)	Usina Enseada (x)
Ativo											
Caixa e equivalentes de caixa	-	162	-	1	-	-	-	-	-	-	163
Contas a receber	-	-	-	-	-	60	-	-	-	-	60
Tributos a recuperar	213	1.193	-	324	-	359	375	542	-	-	3.006
Adiantamento de fornecedores	-	2.198	2.882	122	-	164	214	343	-	-	5.923
Imobilizado	2.854	12.560	5.208	3.028	55	3.426	3.511	5.068	-	3.063	32.647
Ativo de diretos de uso	-	1.559	856	288	-	373	374	502	-	-	3.952
Passivo											
Fornecedores	640	551	1.232	85	38	85	205	132	-	-	2.968
Passivo de arrendamento	-	1.618	858	298	-	385	386	567	-	-	4.112
Obrigações tributárias	-	19	60	1	-	4	2	2	-	-	88
Partes relacionadas	2.441	10.164	7.007	3.649	18	4.191	4.225	6.334	1	3.069	34.959
											3.624
Valor a receber (pagar) por cessão de quotas											5.709
Impacto no Patrimônio Líquido											(2.085)

(i) Usina Canoa: recebimento de quotas realizada entre RZK Solar 02 para RZK Solar 05 na data base 31 de julho de 2022;

(ii) Usina Litoral: recebimento de quotas realizada entre RZK Solar 02 para RZK Solar 05 na data base 31 de julho de 2022;

(iii) Usina Salinas: recebimento de quotas realizada entre RZK Solar 02 para RZK Solar 05 na data base 31 de dezembro de 2021;

(iv) Usina Atenas: recebimento de quotas realizada entre RZK Energia para RZK Solar 05; na data base 30 de setembro de 2022;

(v) Usina Castanheira: recebimento de quotas realizada entre RZK Solar 03 para RZK Solar 05 na data base 30 de junho de 2022;

(vi) Usina Pintangueira: recebimento de quotas realizada entre RZK Energia para RZK Solar 05 na data base 30 de setembro de 2022;

(vii) Usina Cedro Rosa: recebimento de quotas realizada entre RZK Energia para RZK Solar 05 na data base 30 de setembro de 2022;

(viii) Usina Pinheiro: recebimento de quotas realizada entre RZK Solar 01 para RZK Solar 05 na data base 30 de setembro de 2022.

(ix) Usina Cruzeiro do Sul: cessão de quotas realizada entre RZK Solar 05 para RZK Energia na data base 30 de junho de 2022.

(x) Usina Enseada: cessão de quotas realizada entre RZK Solar 05 para RZK Solar 02 na data base 30 de junho de 2022.

RZK Solar 05 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

1.1. Reorganizações societária--Continuação

b) Incorporações

Em novembro de 2022, a Companhia realizou a incorporação da controlada Usina Canoa SPE Ltda, Usina Litoral SPE Ltda, Usina Salinas SPE Ltda, Usina Atenas SPE Ltda, Usina Castanheira SPE Ltda, Usina Pitangueira SPE Ltda, Usina Cedro Rosa SPE Ltda, Usina Pinheiro SPE Ltda e Usina Manacá SPE Ltda, em linha com o processo de reestruturação societária e operacional aprovado por sua Administração, que tem como principais finalidades a simplificação de sua estrutura organizacional e a redução dos custos operacionais, administrativos e financeiro. Para fins de incorporação, foi utilizado laudo preparado por avaliadores independentes, a valores contábeis, na data base. O acervo líquido incorporado total corresponde a R\$3.827.

Os ativos e passivos destas operações estão descritos abaixo:

	Usina Canoa	Usina Litoral	Usina Salinas	Usina Atenas	Usina Castanheira	Usina Pitangueira	Usina Cedro Rosa	Usina Pinheiro	Usina Manacá	Total
Ativo										
Caixa e equivalentes de caixa	-	153	-	1	61	120	-	-	-	335
Tributos a recuperar	-	1.150	-	321	-	346	374	538	-	2.729
Adiantamento de fornecedores	-	1.787	1.755	122	-	164	214	343	371	4.756
Imobilizado	2.948	11.980	15.620	2.960	55	3.348	3.431	4.953	65	45.360
Ativo de diretos de uso	-	1.495	631	282	-	364	365	490	1.080	4.707
Passivo										
Fornecedores	518	130	286	85	71	85	379	132	-	1.686
Passivo de arrendamento	-	1.570	646	292	-	376	204	556	1104	4.748
Obrigações tributárias	3	39	7	1	6	4	2	3	1	66
Partes relacionadas	2.441	15.407	17.397	2.465	88	2.554	2.648	3.967	593	47.560
Acervo Líquido Contábil	(14)	(581)	(330)	843	(49)	1.323	1.151	1.666	(182)	3.827

Todas as operações acima foram feitas com valor patrimonial, desta forma, não havendo efeitos contábeis no patrimônio líquido da Companhia.

RZK Solar 05 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

2. Resumo das políticas contábeis materiais

2.1. Base de preparação e elaboração das demonstrações financeiras

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia, foram elaboradas e estão sendo divulgadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), além das normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*.

A Companhia considerou as orientações contidas na Orientação Técnica OCPC 07 na elaboração das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias estão evidenciadas nas notas explicativas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 27 de junho de 2024.

Estimativas contábeis

As demonstrações financeiras são elaboradas com o uso de julgamentos e estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras são apoiadas em informações disponíveis à época da elaboração das demonstrações financeiras e com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas anualmente.

RZK Solar 05 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

2. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação

2.1. Base de preparação e elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2023, com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e concluiu que têm capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo, mantendo a continuidade de seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Esta afirmação é baseada nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia, sendo consistentes com o seu plano de negócios.

2.2. Adoção inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

A Companhia aplicou o CPC 37 (R1) / IFRS 1 “Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade” pela primeira vez para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, com data de transição em 1º de janeiro de 2022. Os parágrafos a seguir contêm detalhes da transição da Companhia para o CPC/IFRS e a aplicação do CPC 37 (R1)/IFRS 1.

O CPC 37 (R1)/(IFRS 1) exige que uma entidade que está adotando as CPCs/IFRSs pela primeira vez prepare um conjunto completo de demonstrações financeiras cobrindo seu primeiro período de relatório do CPC/IFRS.

Antes da adoção inicial do CPC/IFRS, a Companhia preparava informações financeiras para fins de tomada de decisão e para fins de atendimento das autoridades fiscais (“GAAP anterior”), sem preparar um conjunto completo de demonstrações financeiras conforme definido no CPC 26 (R1)/IAS 1 “Apresentação das Demonstrações Contábeis”.

A Companhia avaliou os impactos à luz do CPC 00 e CPC 26, e concluiu pela imaterialidade dos montantes, e conseqüentemente, pela não aplicação do CPC 23 às demonstrações financeiras preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apresentadas para fins de comparação.

RZK Solar 05 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

2. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação das demonstrações financeiras é o Real (R\$). As informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações financeiras, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e que são utilizados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. As aplicações financeiras para negociação são mensuradas pelo seu valor justo. Juros, correção monetária e variação cambial, quando aplicável, assim como as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

2.5. Contas a receber de clientes

São registrados inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensurados pelo custo amortizado, deduzidas das perdas esperadas em crédito de liquidação duvidosa (*impairment*). Essas perdas esperadas são apuradas com base na experiência de perda de crédito histórica, ajustadas com base em dados observáveis recentes para refletir os efeitos e condições atuais e futuras, quando aplicável.

2.6. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Bens do imobilizado são apresentados pelo custo histórico de aquisição ou construção, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas de redução ao valor recuperável, quando necessária. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia e suas controladas incluem o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são mensurados pela comparação entre o valor líquido obtido da alienação com o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

RZK Solar 05 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

2. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação

2.6. Imobilizado--Continuação

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo.

Os métodos de depreciação, o prazo de vida útil econômica e os valores residuais são revisados a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

2.7. Arrendamento mercantil - CPC 06 (R2)

A Companhia avalia no início de cada contrato a existência de operações que transmitam o direito de controlar o uso de um ativo em um intervalo temporal em troca de contraprestações, classificando-as como “arrendamento”.

A Companhia atua como “arrendatária” nos contratos vigentes, aplicando uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. Os contratos contabilizados envolvem duas principais contas: (i) ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos bens pelo intervalo temporal apurado; (ii) passivos de arrendamento que é utilizado para reconhecer a dívida e registrar os pagamentos dos arrendamentos.

RZK Solar 05 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

2. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação

2.7. Arrendamento mercantil - CPC 06 (R2)--Continuação

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data em que o bem já pode ser utilizado, coincidindo, normalmente, com o início da vigência do período contratual de arrendamento. Esses ativos são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Passivo de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece o passivo de arrendamento pelo valor presente dos pagamentos futuros que serão realizados durante o período estimado para vigência dessa operação, os quais devem estar líquidos de desembolsos variáveis vinculados a um índice ou taxa bem como valores a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa capitalização de recursos na data de início. Após essa data, o valor passa a ser corrigido mensalmente pelos juros e reduzido pelos pagamentos efetivados. Adicionalmente, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento ou uma alteração nos pagamentos do arrendamento.

2.8. Empréstimos, financiamentos e debêntures

São registrados pelos valores originais de captação, deduzidos dos respectivos custos de transação quando existentes, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros calculados pela taxa de juros efetiva e atualizados pela variação cambial quando aplicável, até as datas dos balanços.

RZK Solar 05 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

2. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação

2.9. Receitas

O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da(s) obrigação(ões) de performance(s) definida(s) no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de performance do contrato; e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa satisfizer as obrigações de performance.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de performance for satisfeita, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

Os contratos de locação de imóveis e equipamentos e os contratos de prestação de serviços são vinculados às Usinas Fotovoltaicas (UFV). Esses contratos de locação e de prestação de serviços contém, geralmente, uma parte de seu preço fixado, o qual é atualizado por índices contratuais, e a outra parte variável em função da performance das UFV. Além das obrigações de performance relacionadas à disponibilização dos bens locados e a realização dos serviços prometidos, esses contratos estipulam uma obrigação de performance relacionada com a comprovação da efetiva compensação da energia gerada. A energia elétrica gerada pela UFV é injetada na rede da Distribuidora para que os clientes da Companhia possam obter o benefício dos créditos de energia a serem compensados junto a distribuidora. A comprovação desses créditos ocorre através da discriminação do volume dessa energia nas faturas emitidas pela Distribuidora. A partir da comprovação dos créditos, são satisfeitas todas as obrigações de performance, portanto, a Companhia passa a ter o direito ao reconhecimento da receita dos contratos de locação e de prestação de serviço de operação e manutenção.

2.10. Instrumentos financeiros

Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao VJR - valor justo por meio do resultado, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

RZK Solar 05 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

2. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação

2.10. Instrumentos financeiros--Continuação

Reconhecimento e mensuração inicial--Continuação

Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Classificação e mensuração subsequente

a) *Ativos financeiros*

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias:

- (i) Mensurados ao valor justo por meio do resultado;
- (ii) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e
- (iii) Custo amortizado.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ela se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescidos dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à aquisição no caso de investimentos que não sejam mensurados pelo valor justo através do resultado.

b) *Passivos financeiros*

Todos os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, exceto os passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Após o reconhecimento inicial, a entidade não pode reclassificar qualquer passivo financeiro entre categorias.

c) *Reconhecimento e desreconhecimento*

O CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, determina que a Companhia deve reconhecer um ativo financeiro ou um passivo financeiro em seu balanço patrimonial somente quando uma entidade se torna parte das atividades contratuais do instrumento.

RZK Solar 05 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

2. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação

2.10. Instrumentos financeiros--Continuação

c) *Reconhecimento e desreconhecimento--Continuação*

A compra ou venda de ativos financeiros deve ser reconhecida e/ou desreconhecida, se aplicável, na data da negociação ou na data da liquidação.

A entidade deve desreconhecer o ativo financeiro quando e somente quando:

- Os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expiram; ou
- Transferir o ativo financeiro se a entidade não tiver seu controle.

A entidade deve desreconhecer o passivo financeiro quando e somente quando:

- For extinto, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar.

Impairment

A Companhia avalia com base em projeções futuras a perda de crédito esperada associada a seus instrumentos de dívida contabilizados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

d) *Custo amortizado de ativos financeiros após o reconhecimento inicial*

Após o reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são contabilizados pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perdas por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto na aquisição e taxas ou custos incorridos.

RZK Solar 05 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

2. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação

2.10. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Custo amortizado de ativos financeiros após o reconhecimento inicial--Continuação

A amortização da taxa efetiva de juros é incluída na linha de receita financeira na demonstração do resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como “despesas financeiras” na demonstração do resultado.

São incluídos como ativo circulante, exceto para prazos de vencimento superiores a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativos não circulantes.

e) Valor justo de ativos financeiros

Para ativos mensurados ao valor justo, a mudança no valor justo deve ser reconhecida no resultado ou em outro resultado abrangente, conforme apropriado. A data de negociação deve ser considerada a data de reconhecimento inicial para fins de aplicação dos requisitos de redução ao valor recuperável.

2.11. Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social correntes

A Companhia e suas controladas calculam e reconhecem o imposto de renda e a contribuição social com base no regime de lucro real, reconhecendo os impostos com base no lucro tributável, determinado de acordo com a legislação tributária brasileira.

A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Impostos diferidos

Os Impostos diferidos são gerados por diferenças temporárias entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal.

RZK Solar 05 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

2. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação

2.11. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Impostos diferidos--Continuação

Os impostos diferidos ativos, caso aplicável, são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e revertido na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Os impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pela taxa de imposto que é esperada ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

2.12. Adoção inicial das normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis em consonância com as normas emitidas pelo IFRS e adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo IASB e CPC

Pronunciamentos novos ou revisados, aplicados pela primeira vez em 2023

A Companhia aplicou o CPC 37 (R1) /IFRS 1 “Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade” pela primeira vez para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, com data de transição em 1º de janeiro de 2022. Os parágrafos a seguir contêm detalhes da transição da Companhia para o CPC/IFRS e a aplicação do CPC 37 (R1) /IFRS 1.

RZK Solar 05 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

2. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação

2.12. Adoção inicial das normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis em consonância com as normas emitidas pelo IFRS e adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo IASB e CPC--Continuação

Pronunciamentos novos ou revisados, aplicados pela primeira vez em 2023--Continuação

O CPC 37 (R1) / (IFRS 1) exige que uma entidade que está adotando as CPCs/IFRSs pela primeira vez prepare um conjunto completo de demonstrações financeiras cobrindo seu primeiro período de relatório do CPC/IFRS. O CPC 37 (R1) / (IFRS 1) também exige que a entidade utilize as mesmas práticas contábeis da data de transição (ou seja, 1º de janeiro de 2022) e ao longo de todos os períodos apresentados em suas primeiras demonstrações financeiras em IFRS e CPC.

Antes da adoção inicial do CPC/IFRS, a Companhia preparava informações financeiras para fins de tomada de decisão e para fins de atendimento das autoridades fiscais ("GAAP anterior"), sem preparar um conjunto completo de demonstrações financeiras conforme definido no CPC 26 (R1) /IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Contábeis". Portanto nenhuma reconciliação de GAAP anterior para CPC/IFRS está sendo demonstrada.

IFRS 17 - Contratos de Seguro

O IFRS 17 (equivalente ao CPC 50 - Contratos de Seguro) é uma nova norma de contabilidade com alcance para contratos de seguro, abrangendo o reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. O IFRS 17 (CPC 50) substitui o IFRS 4 - Contratos de Seguro (equivalente ao CPC 11). O IFRS 17 (CPC 50) se aplica a todos os tipos de contratos de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidades que os emitem, bem como a certas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária; algumas exceções de escopo se aplicarão.

A nova norma não teve impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

RZK Solar 05 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

2. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação

2.12. Adoção inicial das normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis em consonância com as normas emitidas pelo IFRS e adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo IASB e CPC--Continuação

Pronunciamentos novos ou revisados, aplicados pela primeira vez em 2023--Continuação

Definição de Estimativas Contábeis - Alterações ao IAS 8

As alterações ao IAS 8 (equivalente ao CPC 23 - políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro) esclarecem a distinção entre mudanças em estimativas contábeis, mudanças em políticas contábeis e correção de erros. Elas também esclarecem como as entidades utilizam técnicas de mensuração e inputs para desenvolver estimativas contábeis.

As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

Divulgação de Políticas Contábeis - Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2

As alterações ao IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis) e o *IFRS Practice Statement 2* fornecem orientação e exemplos para ajudar as entidades a aplicar julgamentos de materialidade às divulgações de políticas contábeis. As alterações visam ajudar as entidades a fornecer divulgações de políticas contábeis mais úteis, substituindo o requisito para as entidades divulgarem suas políticas contábeis "significativas" por um requisito para divulgar suas políticas contábeis "materiais" e adicionando orientação sobre como as entidades aplicam o conceito de materialidade ao tomar decisões sobre divulgações de políticas contábeis. As alterações tiveram impacto nas divulgações de políticas contábeis da Companhia, mas não na mensuração, reconhecimento ou apresentação de itens nas demonstrações financeiras da Companhia.

Imposto Diferido relacionado a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação - Alterações ao IAS 12

As alterações ao *IAS 12 Income Tax* (equivalente ao CPC 32 - Tributos sobre o lucro) estreitam o escopo da exceção de reconhecimento inicial, de modo que ela não se aplique mais a transações que gerem diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais, como arrendamentos e passivos de desativação.

As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

RZK Solar 05 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

2. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação

2.12. Adoção inicial das normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis em consonância com as normas emitidas pelo IFRS e adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo IASB e CPC--Continuação

Pronunciamentos novos ou revisados, aplicados pela primeira vez em 2023--Continuação

Reforma Tributária Internacional - Regras do Modelo do Pilar Dois - Alterações ao IAS 12

As alterações ao IAS 12 (equivalente ao CPC 32 - Tributos sobre o lucro) foram introduzidas em resposta às regras do Pilar Dois da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) sobre Base Erosion and Profit Shifting (BEPS). A exceção temporária obrigatória - cujo uso deve ser divulgado - entra em vigor imediatamente. Os demais requisitos de divulgação se aplicam aos períodos de relatório anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2023, mas não para nenhum período intermediário que termine em ou antes de 31 de dezembro de 2023. As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas, pois a Companhia e suas controladas não estão sujeitas às regras do modelo do Pilar Dois, uma vez que sua receita é inferior a 750 milhões de euros por ano.

Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao IAS 1/ CPC 26): As alterações, emitidas em 2020, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023. No entanto, o IASB propôs posteriormente novas alterações ao CPC 26 e o adiamento da data de vigência das alterações de 2020 para períodos anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2024. Devido esta norma estar sujeita à desenvolvimentos futuros, a Companhia não pode determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras no período de aplicação inicial.

RZK Solar 05 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

2. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação

2.12. Adoção inicial das normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis em consonância com as normas emitidas pelo IFRS e adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo IASB e CPC--Continuação

Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Além disso, não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia: (a) Passivo de arrendamento em uma venda e leaseback (alterações ao CPC 06); (b) Classificação de Passivos como circulante ou não circulante (IAS 1/CPC 26); e (c) Acordos e financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 03 e CPC 40).

Não há outras normas IFRS, interpretações IFRIC ou alterações de normas que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2023	2022
Caixa	12	12
Bancos conta corrente	108	-
Aplicações financeiras (a)	4.195	5.046
	4.315	5.058

É composto pelos valores de caixa, bancos e aplicações financeiras que serão utilizadas para liquidar os compromissos de curto prazo.

(a) Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as aplicações financeiras incluem certificados de depósitos bancários de instituições financeiras de primeira linha com rendimento de 75% a 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e possuem liquidez imediata.

4. Contas a receber de clientes

	2023	2022
Transações com clientes - a vencer a faturar	2.808	-
Transações com clientes - faturado	8	-
	2.816	-

RZK Solar 05 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

4. Contas a receber de clientes--Continuação

O contas a receber com clientes refere-se a valores de contratos que compõe as transações com clientes, dos quais as receitas de contrato de locação e de serviços de operação e manutenção são vinculadas às usinas fotovoltaica, vide informações adicionais na Nota 2.10.

O contas a receber de contratos de locação e de serviços de operação e manutenção vinculadas às usinas fotovoltaicas estão intimamente relacionadas com a energia elétrica gerada, a qual é utilizada pelos clientes para obterem o benefício dos créditos de energia junto às distribuidoras. A comprovação da efetiva compensação dessa energia é a base para o faturamento e recebimento dos valores mensais estipulados nesses contratos.

Os valores a faturar incluem os créditos de energia a serem utilizados em períodos futuros (até 60 meses) nas unidades consumidoras dos clientes.

5. Créditos tributários

	2023	2022
PIS a recuperar - não cumulativo	935	2.402
COFINS a recuperar - não cumulativo	4.288	523
IRRF a compensar	-	14
IRRF sobre aplicação financeira	179	9
Outros	9	-
	5.411	2.948
Classificados como:		
Circulante	3.385	1.286
Não circulante	2.026	1.662

6. Partes relacionadas

	2023	2022
Ativo não circulante:		
RZK Energia S.A.	25.148	37.244
Usina Jequitibá SPE Ltda.	593	593
Usina Ágata SPE Ltda.	5	
Usina Enseada SPE Ltda.	7	-
	25.753	37.837

RZK Solar 05 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

6. Partes relacionadas--Continuação

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Passivo não circulante:		
Usina Jequitiba SPE Ltda.	5.657	5.789
RZK Solar 01 S.A.	9.093	16.317
Usina Araucária SPE Ltda.	335	335
RZK Solar 02 S.A.	5.253	5.253
Usina Rouxinol SPE Ltda.	104	93
	<u>20.442</u>	<u>27.787</u>

A RZK Solar 05 é parte integrante do projeto de implementação de várias unidades centrais de geração de energia elétrica produzida por sistema de energia fotovoltaica, coordenado por sua controladora RZK Energia S.A. As transações de partes relacionadas têm natureza de contas correntes, as quais podem diferir das condições usuais de mercado. Os acordos não preveem a incidência de juros, estando registrados por seus valores nominais, não existindo vencimentos previamente definidos.

Remuneração da Administração

Não há despesa com remuneração da diretoria e dos administradores registrada na Companhia nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022.

7. Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento

7.1. Direitos de uso em arrendamentos

As controladas da controladas possuem arrendamentos de imóveis para as centrais de geração distribuída de energia elétrica fotovoltaica. Na avaliação da Administração, o prazo remanescente para seu encerramento reflete a melhor estimativa de permanência nos imóveis, e foi utilizado como base para cálculo dos valores a serem contabilizados. Os prazos dos contratos de arrendamento podem variar de 89 a 169 meses.

A taxa de desconto a valor presente dos contratos é apurada para cada controlada utilizando-se as taxas de financiamento praticadas pela Companhia junto às instituições financeiras de mercado e variaram entre 9,89% a.a. 18,37% a.a.

As movimentações dos saldos do direito de uso para os exercícios findos em 31 de dezembro 2023 e 2022 estão demonstradas a seguir:

RZK Solar 05 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

7. Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento--Continuação

7.1. Direitos de uso em arrendamentos--Continuação

	<u>R\$</u>
Ativo	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.058
Novos contratos e reajustes	3.638
Amortização	(196)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	<u>4.500</u>
Novos contratos e reajustes	(1.309)
Amortização	(374)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	<u>2.817</u>

7.2. Passivo de arrendamento

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 os arrendamentos a pagar estão assim apresentados:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Passivo circulante	85	387
Passivo não circulante	3.119	4.497
	<u>3.204</u>	<u>4.884</u>

As movimentações dos saldos dos passivos de arrendamento para os exercícios findos em 31 de dezembro 2023 e 2022 estão demonstradas a seguir:

	<u>R\$</u>
Passivo	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.167
Novos contratos e reajustes	3.638
Pagamentos	(86)
Apropriação de juros	165
Saldos em 31 de dezembro de 2022	<u>4.884</u>
Novos contratos e reajustes	(1.309)
Pagamentos	(776)
Apropriação de juros	405
Saldos em 31 de dezembro de 2023	<u>3.204</u>

RZK Solar 05 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

8. Imobilizado

a) Composição do ativo imobilizado

Bens	% - Taxa anual depreciação	2023		2022	
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Construções em andamento (i)	-	32.277	-	26.933	40.821
Máquinas e equipamentos	3,34%	42.030	(1.832)	40.198	26.327
Instalações	3,34%	16.466	(427)	16.039	3.753
		90.773	(2.259)	83.170	70.901

(i) Contemplam principalmente gastos com a construção de novas plantas de geração solar que serão classificados como imobilizado em serviço quando da sua entrada em operação.

Com o objetivo de financiar principalmente a construção de novos complexos solares, a Companhia captou recursos por meio de empréstimos, financiamentos e debêntures de longo prazo e o seu ativo imobilizado contempla os juros capitalizados durante a construção dos mesmos,

b) Movimentação do ativo imobilizado

As movimentações do ativo imobilizado uso para os exercícios findos em 31 de dezembro 2023 e 2022 estão demonstradas a seguir:

Custo	Saldo inicial 2022	Adições	Transferências	Saldo final 2023
Construções em andamento	40.821	18.189	(26.733)	32.277
Máquinas e equipamentos	26.967	26	15.037	42.030
Instalações	3.812	958	11.696	16.466
	71.600	19.173	-	90.773

Depreciação	Saldo inicial 2022	Adições	Transferências	Saldo final 2023
Máquinas e equipamentos	(640)	(1.192)	-	(1.832)
Instalações	(59)	(368)	-	(427)
	(699)	(1.560)	-	(2.259)

Saldo líquido	70.901	17.613	-	88.154
----------------------	---------------	---------------	----------	---------------

Custo	Saldo inicial 2021	Adições	Incorporações (Nota 1.1.b)	Transferências	Saldo final 2022
Construções em andamento	2.239	24.750	14.357	(525)	40.821
Máquinas e equipamentos	-	2.089	24.878	-	26.967
Instalações	-	57	3.230	525	3.812
	2.239	26.896	42.465	-	71.600

RZK Solar 05 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

8. Imobilizado--Continuação

b) Movimentação do ativo imobilizado--Continuação

Depreciação	Saldo inicial 2021	Adições	Incorporações (Nota 1.1.b)	Transferências	Saldo final 2022
Máquinas e equipamentos	-	(472)	(168)	-	(640)
Instalações	-	(59)	-	-	(59)
	-	(531)	(168)	-	(699)
Saldo líquido	2.239	26.365	42.297	-	70.901

9. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	% Taxa de juros	2023	2022
Debêntures não conversíveis	IPCA+8,50% aa	99.300	80.047
Custos de emissão a apropriar		(4.799)	(5.213)
		94.501	74.834
Classificamos como:			
Circulante		5.571	2.451
Não circulante		88.930	72.383

Em 03 de outubro de 2022, foi registrada a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, para colocação privada da RZK Solar 05 ("Emissor") conforme instrumento firmado com a Virgo Companhia de Securitização, empresa com sede na Cidade de São Paulo/SP, na Rua Gerivatiba, nº 207, conjunto 207, Butantã, CEP 05501-900, com inscrição no CNPJ nº 08.769.451/0001-08.

O montante total da emissão é de R\$108.100, correspondendo a 108.100 debêntures, pelo valor nominal unitário de um mil reais, com prazo de 13 anos e seu vencimento ocorrerá em 27 de julho de 2035, tendo sido integralizadas 80.000 quantidades no exercício de 2022 e 18.080 quantidades no exercício de 2023, totalizando 98.018 quantidades integralizadas até 31 de dezembro de 2023. A companhia tem expectativa de integralizar as 10.082 quantidades remanescente no exercício de 2024. Ressalvadas as hipóteses de (i) resgate antecipado facultativo, (ii) amortização extraordinária antecipada sempre que o ICSD for inferior 1,20x, previstas no instrumento de emissão das debêntures. Na data do vencimento, ou em qualquer outra, a Emissora obriga-se a proceder ao pagamento das debêntures pelo valor nominal atualizado acrescido dos juros remuneratórios devidos.

Essa operação possui cláusula de manutenção de Índice financeiro ("covenant") atrelado ao Fluxo de Caixa Disponível dividido pelo Serviço da Dívida que começará a ser apurado quando concluída a Energização de todos os projetos, previsto para ocorrer em 2024.

RZK Solar 05 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

9. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

As debêntures, além da garantia fidejussória, conta com as seguintes garantias reais:

- (i) Cessão Fiduciária de Recebíveis;
- (ii) Alienação Fiduciária de Ações da Emissora;
- (iii) Alienação Fiduciária de Quotas das SPEs

Os contratos de garantia assegurarão o pagamento da totalidade das obrigações pecuniárias, principais acessórias assumidas pela Emissora, decorrentes ou de qualquer forma relacionadas à Debênture incluindo, sem eliminação seu Valor Nominal Unitário, remuneração e eventuais Encargos Moratórios devidos a Debenturistas.

As movimentações das debêntures estão demonstradas a seguir:

	<u>R\$</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2021	-
Captação de empréstimos e financiamentos	80.000
Apropriação de juros	1.343
Custos de emissão	(5.213)
Pagamento de principal	(43)
Pagamento de juros	(1.253)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	<u>74.834</u>
Captação de empréstimos e financiamentos	18.294
Apropriação de juros	12.518
Custos de emissão	414
Pagamento de principal	(4.115)
Pagamento de juros	(7.444)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	<u>94.501</u>

10. Patrimônio líquido

10.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o capital social da Companhia é de R\$1, sendo que R\$1 são a integralizar, representado por 1.000 ações ordinárias nominativas de titularidade da acionista RZK Energia S.A.

RZK Solar 05 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

10. Patrimônio líquido--Continuação

10.2. Adiantamento para futuro aumento de capital

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia mantinha R\$15.391 (2022: R\$14.296) referente a adiantamentos para futuro aumento de capital da acionista RZK Energia S.A. A natureza desta operação é substancialmente importação de máquinas e equipamentos para as plantas de geração solar.

11. Receita líquida

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receita de transações com clientes	9.126	1.369
(-) Impostos sobre vendas	(844)	(127)
	<u>8.282</u>	<u>1.242</u>

12. Custos

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Amortização de direito de uso	(374)	(196)
Depreciações	(1.560)	(531)
Aluguéis de máquinas e equipamentos	(543)	(135)
Manutenção	(262)	(13)
	<u>(2.739)</u>	<u>(875)</u>

13. Despesas gerais e administrativas

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Serviços tomados de terceiros	(1.609)	(126)
Despesas gerais	(337)	-
	<u>(1.946)</u>	<u>(126)</u>

RZK Solar 05 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

14. Resultado financeiro

14.1. Receitas financeiras

	2023	2022
Rendimento financeiro	933	483
	933	483

14.2. Despesas financeiras

	2023	2022
Juros sobre empréstimos	(7.267)	(965)
Juros e variações monetárias passivas	(9)	(55)
Juros sobre arrendamento a pagar	(405)	(165)
Despesas bancárias	(20)	(103)
	(7.701)	(1.288)

15. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

15.1. Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

	2023	2022
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(3.152)	(628)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	1.072	214
Crédito fiscal constituído sobre prejuízos fiscais (a)	(721)	1.096
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	351	1.310
Diferidos	351	1.310

(a) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia realizou seu processo orçamentário para os próximos cinco anos e dada a maturidade de seus ativos, há projeção de lucro fiscal suficiente para o registro de prejuízos fiscais.

15.2. Impostos diferidos

Em 31 de dezembro 2023 e 2022, a composição dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

RZK Solar 05 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

15. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro--Continuação

15.2. Impostos diferidos--Continuação

a) Composição dos Impostos diferidos

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Prejuízo fiscal	2.395	1.310
Passivo de arrendamento	132	-
Contas a receber (receita de locação)	(866)	-
Imposto de renda e contribuição social diferido(resultado)	<u>1.661</u>	<u>1.310</u>
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo	1.661	1.310

b) Estimativa de realização de impostos diferidos

Com base em estudo técnico de geração de lucros tributáveis futuros, a Companhia estima realizar os tributos diferidos, registrados em 31 de dezembro de 2023, da seguinte forma:

	<u>R\$</u>
2024	<u>1.661</u>
	<u>1.661</u>

17. Instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e debêntures. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco que não tenham finalidade de proteção.

A Companhia e suas controladas reconhecem os instrumentos financeiros na data em que se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

RZK Solar 05 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

17. Instrumentos financeiros--Continuação

17.1. Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela mesma para definir limites e controles de riscos apropriados ao seu tamanho e para monitorar os riscos e aderência aos limites. O Grupo RZK Energia, por meio de suas normas e procedimentos, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações, sendo todas as decisões relacionadas aos instrumentos financeiros revisadas e aprovadas pelo controlador do Grupo.

O Grupo apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de taxa de juros;
- Risco de liquidez;
- Risco de crédito;
- Risco socioambiental.

Taxas de juros

A Companhia possui exposição a índices de correção e taxas praticadas pelo mercado. Sua exposição é composta basicamente de taxas de juros dos empréstimos, que são vinculadas à variação do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), e juros de 8,5% a.a.

Liquidez

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorada diariamente pelas áreas de gestão, a fim de garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessárias, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, sem gerar riscos de liquidez para a Companhia.

RZK Solar 05 S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

17. Instrumentos financeiros--Continuação

17.1. Estrutura do gerenciamento de risco--Continuação

Crédito

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. O saldo de contas a receber e da receita operacional líquida está concentrado em 06 clientes, porém a Companhia considera seu risco de inadimplência baixo, devido a sua estruturação de contrato a longo prazo com garantias e uma base histórica de perdas com clientes inexistente.

Os valores a seguir representam a exposição máxima de risco dos ativos financeiros em 31 de dezembro de 2023 e de 2022:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Caixa e equivalentes de caixa	4.315	5.058
Contas a receber de clientes	2.816	-
	<u>7.131</u>	<u>5.058</u>

Socioambiental

As controladas da Companhia estão sujeitas a inúmeras leis ambientais, regulamentos, tratados e convenções relativas à proteção ambiental. A Companhia realiza periodicamente levantamentos com o objetivo de identificar áreas potencialmente impactadas e registra com base na melhor estimativa do custo, os valores estimados para monitoramento e prevenção dessas localidades. A Companhia considera estar de acordo com todas as normas ambientais aplicáveis às suas operações.

18. Seguros e garantias (não auditado)

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.